

Em atendimento à Resolução Consuni Nº 176/2017

Novembro/Dezembro 2023

## Universidade Federal do ABC

#### Reitor

Prof. Dácio Roberto Matheus

#### Vice-Reitora

Prof<sup>a</sup> Mônica Schröder

## Chefe de Gabinete

Simone Aparecida Pellizon

## Pró-Reitora de Graduação

Profa. Fernanda Graziela Cardoso

## Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Charles Morphy Dias dos Santos

### Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Wagner Alves Carvalho

## Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Edson Pinheiro Pimentel

### Pró-Reitora de Administração

Sara Cid Mascareñas Alvarez

## Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Daniel Pansarelli

## Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

Prof<sup>a</sup>. Claudia Regina Vieira

## Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Marcos Vinicius Pó

#### Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas

Prof. Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha

### Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Prof<sup>a</sup>. Tatiana Lima Ferreira

## Procurador

Dr. Israel Telis da Rocha

#### Prefeito Universitário

**Daniel Dubosselard Comin** 

## Secretária Geral

Profª Carolina Moutinho Duque de Pinho

## **Equipe Responsável**

## **PROPLADI**

Cyntia Regina Ruy Orsolon Prof. Daniel Pansarelli Leonel de Miranda Sampaio Marcio Arlindo Ubiratã Tapajós Reis

## **PROAD**

Leonardo Batista Gimenez Robson Moreno Piva

## Apresentação

A Universidade Federal do ABC (UFABC), por meio das Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) e de Administração (Proad), apresenta bimestralmente este Relatório orçamentário e financeiro à Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa). O Relatório assegura transparência e diálogo no planejamento e no acompanhamento do orçamento da Universidade, além de atender as prerrogativas estabelecidas pelo Conselho Universitário (Consuni), por meio da Resolução nº 176, de 3 de maio de 2017.

O objetivo deste Relatório é apresentar à Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa informações sobre:

- a evolução da liberação de limites orçamentários (% da LOA disponível para execução) para a UFABC e eventuais bloqueios e contingenciamentos;
- II. a execução orçamentária parcial (orçamento discricionário do ano corrente),
   detalhando custeio e investimento, por Área de Execução Orçamentária (AEO);
- III. evolução da liberação dos recursos financeiros para UFABC.

Desta forma, este instrumento reafirma a importância do fortalecimento dos espaços institucionais, como a Canoa e o Consuni, e do aprimoramento contínuo dos mecanismos de planejamento e execução, tanto orçamentária quanto financeira, ampliando a transparência e a participação da comunidade universitária.

## O Orçamento de 2023 da UFABC - contexto

O contexto orçamentário-financeiro da UFABC, desde 2015 até 2022, vinha sendo de queda contínua do orçamento discricionário — aquele com o qual são pagas as despesas com bolsas acadêmicas e socioeconômicas, materiais didáticos, manutenção e funcionamento (o que inclui desde contas de água e energia elétrica até contratos terceirizados de manutenção predial, vigilância, limpeza, entre outros). No caso da LOA 2022, apesar dos R\$ 48,1 milhões (de custeio discricionário) originalmente aprovados, houve bloqueio e cancelamento de parte deste montante, ficando a UFABC com apenas R\$ 44,3 milhões. Ainda assim, somando-se emendas parlamentares, a universidade executou pouco mais de R\$ 45 milhões em custeio discricionário no exercício 2022 (ver Tabela 5 do Boletim Orçamentário Bimestral da Canoa nov/dez-2022). O funcionamento da universidade diante de fortes restrições orçamentárias só foi possível naquele período por conta do cenário de atividades acadêmico-administrativas quase totalmente mantidas em formato remoto desde março/2020 até junho de 2022 (diminuindo a pressão sobre despesas como energia elétrica, transporte intercampi e restaurante universitário). Mesmo esses R\$ 45 milhões de custeio

discricionário executados em 2022 estiveram bastante aquém das necessidades que tem a Universidade para seu funcionamento ideal. Já no exercício 2023, primeiro ano com atividades acadêmicas 100% presenciais no pós-pandemia, foram executados R\$ 57.756.419,59. E aqui, mencionamos uma questão que não está no escopo imediato deste relatório: as liquidações totais (recursos da LOA 2023 + Restos a Pagar de exercícios anteriores) em 2023 chegaram a R\$ 59.777.652,17. Ou seja, mesmo com a recomposição orçamentária deste exercício 2023 (levando em conta uma execução de custeio discricionário que subiu de R\$ 45,030 milhões em 2022 para R\$ 57,756 milhões em 2023), ainda faltaram R\$ 2 milhões para cobrir os custos efetivos da UFABC – que ficaram em R\$ 59,777 milhões.

## O Orçamento de 2023 da UFABC – origem dos recursos

A Lei Orçamentária Anual 2023 (LOA 2023) foi sancionada em 17 de janeiro/2023 (<u>Lei 14.535/2023</u>), tendo alocado para a UFABC um valor de custeio discricionário de R\$ 42.406.501,00 (fonte Tesouro + Recursos Próprios), montante ainda aquém do já baixo orçamento de 2022.

Tabela 1 – Orçamento Discricionário (custeio) – Lei Orçamentária Anual de 2019 a 2023 (não inclui Emendas Parlamentares)

AÇÕES CUSTEIO	Nome Ação	LOA 2019 (A)	LOA 2020 (B)	LOA 2021 (C)	LOA 2022 (D)	LOA 2023 (E)
000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 18.000	R\$ 17.398	R\$ 61.169	R\$ 68.482	R\$ 63.000
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 154.500	R\$ 149.334	R\$ 107.550	R\$ 106.391	R\$ 76.900
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 1.800.000	R\$ 1.739.818	R\$ 1.384.557	R\$ 1.551.000	R\$ 1.744.300
20RK TOTAL		R\$ 40.338.054	R\$ 39.462.032	R\$ 34.264.632	R\$ 37.988.013	R\$ 32.745.282
20RK - Tesouro	Funcionamento das Instituições Federais de	R\$ 37.273.201	R\$ 36.026.987	R\$ 30.573.685	R\$ 34.787.537	R\$ 29.240.647
20RK - Fonte 1050	Ensino Superior	R\$ 1.168.388	R\$ 1.538.581	R\$ 1.531.171	R\$ 1.069.685	R\$ 1.316.387

20RK - PASEP  Ajuda de Custo	R\$ 1.896.465	R\$ 1.896.464	R\$ 2.159.776	R\$ 2.130.791	R\$ 2.188.248
para Moradia ou 216H Auxílio Moradia a Agentes Públicos	R\$ -	R\$ 20.514	R\$ 5.267	R\$ 1.000	R\$ 20.000
Assistência ao 4002 Estudante de Ensino Superior	R\$ 8.089.181	R\$ 7.818.722	R\$ 6.240.256	R\$ 8.190.965	R\$ 7.904.658
Capacitação de Servidores Públicos 4572 Federais em processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 120.000	R\$ 115.988	R\$ 93.604	R\$ 200.000	R\$ 100.000
Reestruturação e Modernização 8282 das Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 2.000.000	R\$ 2.000.000	-	-	-
TOTAL	R\$ 52.519.735	R\$ 51.323.806	R\$ 42.157.035	R\$ 48.105.851	R\$ 42.406.501

No caso dos recursos de investimento, os valores já extremamente baixos da LOA 2022 (R\$ 4,2 milhões) foram diminuídos em 42%, culminando no montante ínfimo de R\$ 2,48 milhões na LOA 2023. Estes valores não seriam suficientes nem para repor/renovar um mínimo de equipamentos nos laboratórios didáticos, nem para fazer frente às necessidades de equipamentos (desktops, notebooks, softwares) para áreas administrativas, muito menos para dar continuidade às obras de construção e consolidação da infraestrutura dos campi da UFABC.

Tabela 2 – Orçamento Discricionário (investimento) – Lei Orçamentária Anual de 2019 a 2023 (não inclui Emendas Parlamentares)

AÇÕES INVESTIMENTO	Nome ação	LOA 2019 (A)	LOA 2020 (B)	LOA 2021 (C)	LOA 2022 (D)	LOA 2023 (E)
20RK - FONTE 1050	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 500.000	R\$ 550.000
8282 TOTAL	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de	R\$ 8.911.385	R\$ 2.743.020	R\$ 1.481.372	R\$ 3.760.000	R\$ 1.933.412
8282 - TESOURO	Ensino Superior	R\$ 8.327.191	R\$ 1.926.561	R\$ 1.481.372	R\$ 3.760.000	R\$ 1.933.412

8282 - FONTE 1050	R\$ 584.194	R\$ 816.459	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	
TOTAL	R\$ 8.911.385	R\$ 2.743.020	R\$ 1.481.372	R\$ 4.260.000	R\$ 2.483.412	

Mas neste exercício 2023 ocorreram algumas boas notícias com relação à situação orçamentária da UFABC (e do conjunto das IFES). No caso da UFABC, há um montante de **R\$ 3,8** milhões em emendas parlamentares individuais para custeio na LOA— a maior parte da verba com indicação de objetos que vão ao encontro das necessidades da Universidade com relação à manutenção de sua infraestrutura e para a realização de políticas de inclusão e permanência.

Soma-se a isso a distribuição para as IFES de montante de aproximadamente R\$ 1,75 bilhão, que ficou consignado originalmente no orçamento do MEC. No caso da UFABC, a partir de projeções do Forplad (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Universidades Federais) nos meses de janeiro/fevereiro criou-se uma perspectiva de recebimento de aproximadamente R\$ 16 milhões (custeio + investimento) em verbas para a recomposição. Visando que as Áreas de Execução Orçamentária (Centros de Custo) executassem desde o início do ano seus orçamentos já levando em conta a recomposição, a Propladi distribuiu ainda no mês de fevereiro, um montante de custeio levando em conta, além dos valores da LOA 2023 (R\$ 42.406.501 fonte Tesouro e R\$ 3.819.511 de emendas parlamentares individuais), um adicional de R\$ 14.683.753 (expectativa de recomposição do MEC no custeio discricionário). Chegou-se assim a um total distribuído de R\$ 60.909.765 (ver Tabela 5).

Em 19/abril, o <u>Presidente Lula anunciou R\$ 1,7 bilhão para recomposição direta o orçamento das universidades e institutos federais</u> (aproximadamente R\$ 1,32 bilhão para as universidades e R\$ 388 milhões para os institutos federais). Para a UFABC, considerando as verbas repassadas pelo MEC até o mês de dezembro, a recomposição efetiva<sup>1</sup> foi de R\$ 11.292.325 no custeio (sendo R\$ 11.107.802 na ação *20RK – Funcionamento*, e R\$ 184.523 na ação *4002 – PNAES*), e de R\$ 2.917.287 no investimento (na ação *8282 – Reestruturação e Expansão das IFES*).

No caso do custeio, embora tenha sido distribuído R\$ 60.909.765 às AEO, a UFABC ficou com um orçamento discricionário de custeio de R\$ 55.838.144 a partir do mês de maio (R\$ 41.090.114 fonte Tesouro + R\$ 1.316.387 de Recursos Próprios + R\$ 3.819.511 de emendas parlamentares individuais + R\$ 9.612.132 de recomposição do MEC). Já em 15 de dezembro o MEC encaminhou

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A recomposição foi efetivada no SIAFI em 12/maio. Já as distribuições dos valores para as AEO podem ser vistas nas tabelas 5 e 6 deste documento. Chamamos novamente a atenção para o fato que a distribuição do custeio para as AEO foi feita no mês de fevereiro, com base nas expectativas de recomposição vigentes naquele momento (que era de R\$ 14,68 milhões, mas que acabou ficando em R\$ 11,29 milhões).

nova recomposição orçamentária, no valor de R\$ 1.680.193 — valor que se soma a R\$ 500.000 alterados de investimento para custeio — elevando os créditos de custeio discricionário a um montante de R\$ 58.018.337 ao final do exercício.

No caso do investimento, foram incluídos na distribuição os R\$ 2.483.412 da LOA UFABC e os R\$ 2.917.287 da recomposição, chegando a R\$ 5.400.699. Ao final do exercício, com a conversão de R\$ 500.000 de investimento para custeio, restaram R\$ 4.900.699 em créditos orçamentários de investimento da unidade orçamentária 26352 (Fundação Universidade Federal do ABC).

A Tabela 3 traz um resumo da situação da origem dos recursos discricionários da UFABC (incluindo a recomposição) mais as emendas parlamentares individuais recebidas.

Tabela 3 – Origem dos recursos discricionários<sup>2</sup>

FONTE/ORIGEM dos recursos CUSTEIO		
LOA 2023 UFABC - Fonte TESOURO RP 2 PNAES	R\$	7.904.658
LOA 2023 UFABC - Fonte TESOURO RP 2 PASEP + Auxílio Moradia	R\$	2.208.248
LOA 2023 UFABC - Fonte TESOURO RP2 (demais rubricas)	R\$	30.977.208
LOA 2023 UFABC - RECURSOS PRÓPRIOS	R\$	1.316.387
LOA 2023 UFABC - EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS	R\$	3.819.511
SUBTOTAL LOA 2023 UFABC	R\$	46.226.012
LOA 2023 MEC - Recomposição orçamento das IFES (mês de abril)	R\$	9.612.132
LOA 2023 MEC - Recomposição orçamento das IFES (mês de dezembro)	R\$	1.680.193
SUBTOTAL RECOMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA MEC	R\$	11.292.325
TOTAL	R\$	57.518.337

FONTE/ORIGEM dos recursos INVESTIMENTO		
LOA 2023 UFABC - Fonte TESOURO RP2	R\$	1.933.412
LOA 2023 UFABC - RECURSOS PRÓPRIOS	R\$	550.000
SUBTOTAL LOA 2023 UFABC	R\$	2.483.412
LOA 2023 MEC - Recomposição orçamento das IFES (mês de abril)	R\$	2.917.287
TOTAL	R\$	5.400.699

Conforme mencionado anteriormente, há uma **diferença** entre o valor do custeio distribuído às Áreas de Execução Orçamentária (AEO) em fevereiro (R\$ 60.909.765) e o valor efetivamente recomposto até meados de dezembro/2023 (R\$ 57.518.337 + R\$ 500.000 de verbas alteradas de investimento para custeio = **R\$ 58.018.337**). Ressaltamos que **a UFABC optou por não repassar às** 

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Neste boletim bimestral somente são apresentados os recursos vinculados à Unidade Orçamentária (UO) 26352 (Fundação Universidade Federal do ABC). Os recursos vinculados a outras UO e descentralizados para a UFABC (através de instrumentos como acordos de cooperação, termos de execução descentralizadas e afins) – normalmente vinculados a projetos específicos – não fazem parte do escopo deste documento. Para informações a respeito da execução dos recursos descentralizados, consultar o Relatório de Gestão da UFABC.

AEO a diferença entre o valor distribuído e o valor efetivamente disponível para execução. Um primeiro motivo é que a diferença entre a expectativa e o valor efetivamente repassado pôde ser absorvida pela reserva de contingência (que era de R\$ 3,8 milhões). A segunda razão é que normalmente alguns processos licitatórios chegam ao seu final com descontos/reduções nos valores originalmente estimados nas licitações; ou ainda, há os processos licitatórios que não chegam até o final com êxito, seja por problemas já na fase da instrução processual, seja por questões relativas a pregões fracassados/desertos, ou mesmo devido a recursos que podem ser interpostos pelos concorrentes após os resultados dos pregões e atrasam (e eventualmente inviabilizam) a conclusão das licitações.

Já os recursos de Investimento, somente foram distribuídos às AEO no final do mês de abril, portanto, já tendo como base os valores de investimento efetivamente recompostos pelo MEC (ver Tabela 6).

Ao longo de 2023, o ritmo da execução orçamentária de custeio discricionário foi se mostrando mais rápido (e em volumes maiores) que o esperado. Por outro lado, no caso do investimento, foram descentralizados R\$ 10 milhões para a UFABC a partir de emenda da bancada paulista de deputados federais (originalmente o valor foi alocado na LOA da Unifesp e posteriormente transferido para a UFABC via TED), e mais R\$ 13.938.929 foram descentralizados de verbas do MEC via TED³. Essas descentralizações representaram um alívio para os investimentos, e permitiram que a UFABC fizesse, pela primeira vez em sua história, uma conversão de R\$ 500 mil de verbas de investimento para custeio — visando ajudar a fechar as contas de 2023. O resultado final, conforme a tabela 5, foi uma execução de R\$ 57.756.419,59 em empenhos emitidos.

## O Orçamento de 2023 da UFABC – limites de empenho e execução

Até a segunda metade de abril de 2023, a execução do orçamento discricionário aprovado na LOA se encontrava totalmente liberada no Siafi. A partir do Decreto nº 11.415, de 16 de fevereiro de 2023 (Decreto de Programação Orçamentária e Financeira), o Ministério da Educação repassou à UFABC (em 27 de fevereiro) limites para a emissão de notas de empenho equivalentes a 25% das despesas discricionárias. Já em 03/abril foi publicado o Decreto nº 11.457, de 30 de março de 2023, liberando novamente limites de empenho de 100% das despesas discricionárias (LOA 2023) para a fonte Tesouro (ver Gráfico 1). No caso da UFABC, isso significou a liberação dos R\$ 41.090.114 de custeio e dos R\$ 1.933.412 de investimento da fonte Tesouro da LOA UFABC.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Desses R\$ 23,938 milhões, aproximadamente R\$ 2,5 milhões foram usados para a aquisição de itens de TIC, e o restante foi aplicado nas obras de implantação da Unidade Tamanduatehy da UFABC.

Em se tratando das verbas da recomposição feita pelo MEC, no caso dos R\$ 9.612.132 de custeio, já em 25/maio foi liberado um limite de empenho de R\$ 2.505.884; nos dias 06/julho e 03/agosto, respectivamente, foi também liberado limite de empenho de R\$ 2.505.884; e em 11/setembro foi liberado o limite restante de R\$ 2.094.480 – totalizando os R\$ 50.702.246 limite orçamentário de custeio fonte Tesouro<sup>4</sup> (R\$ 41.090.114 da LOA UFABC + R\$ 9.612.132 da Recomposição) que constam no Gráfico 1 dos meses de setembro a novembro. Finalmente, em 15/dezembro foi repassado pelo MEC um montante de R\$ 1.680.193 – cujos limites de empenho foram liberados entre os dias 19 e 20 de dezembro. Por fim, ocorreu a supramencionada conversão de R\$ 500 mil de verbas de investimento para custeio – totalizando os R\$ 52.882.439 de custeio da fonte Tesouro (Tabela 4).

No caso do investimento, a liberação do valor da recomposição (R\$ 2.917.287) foi feita em duas parcelas, nos dias 04/setembro (R\$ 411.404) e 19/setembro (R\$ 2.505.883). Somando-se os R\$ 2.917.287 aos R\$ 1.933.412 chega-se aos R\$ 4.850.699 (ver Gráfico 1, meses de setembro a novembro). Já em dezembro, com a conversão dos de R\$ 500 mil de investimento para custeio, o limite de investimentos fonte Tesouro caiu para R\$ 4.350.699.

Quanto às emendas parlamentares individuais (R\$ 3.819.511) destinadas à UFABC foram repassados no dia 30/maio limites de R\$ 3.798.151 (ver Tabela 4 e Gráfico 2). A diferença entre o limite liberado e os valores LOA (R\$ 21.000) se deve a uma parcela de emenda do deputado Vicentinho que foi direcionada a outro órgão.

Quanto aos Recursos Próprios (Fonte 1050), até o final de dezembro havia sido repassado limite de empenho R\$ 1.464.279,98, referente a recursos arrecadados pela UFABC via Guia de Recolhimento da União (ver Tabela 4 e Gráfico 2). Deste limite, R\$ 1.081.709,54 foram executados como Custeio, outros R\$ 373.222,60 foram executados como investimento, e restaram R\$ 9.347,84 sem execução. Neste caso da **fonte 1050 há três pontos a serem explicados**:

- primeiro, a diminuição dos limites liberados da fonte 1050 entre setembro e outubro (Gráfico 2), que se deveu à reclassificação de R\$ 399.738,86 para a fonte 1096 (transferências e doações).
- 2. segundo é a explicação para a não execução de R\$ 9.347,84 (ver limite orçamentário a utilizar na Tabela 4): a UFABC foi acionada via e-mail pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC (SPO/MEC) no dia 30/dezembro com uma solicitação para o cancelamento de R\$ 8.967,68, que teria sido empenhado acima do limite de empenhos recebido. Rapidamente, a demanda do MEC foi atendida, com um cancelamento de R\$ 9.300

10

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> ver Tabela 4 e Gráfico 1

- em empenhos da fonte 1050. Porém, neste início de 2024 verificamos essa "não execução" dos R\$ 9.347,84 o que nos leva a à interpretação de que ocorreu um equívoco da SPO/MEC, que levou a UFABC a cancelar desnecessariamente os R\$ 9.300,00.
- 3. Há um montante de R\$ 402.107,02 de orçamento da fonte 1050 "não liberado para execução" (ver Tabela 4). Pela tabela 4, verificamos que as arrecadações de recursos próprios via GRU (Guias de Recolhimento da União) foram suficientes para a liberação de R\$ 1.464.279,98. Dos demais R\$ 402.107,02 para os quais não houve arrecadação suficiente, R\$ 225.377,46 ficaram na rubrica de custeio, e R\$ 176.777,40 na rubrica de investimento. Estes dois últimos valores compõem a quase totalidade os valores de **crédito disponível** ao final do exercício na Tabela 5 Custeio (R\$ 240.557,41) e Tabela 6 Investimento (R\$ 177.078,33).

No caso do **custeio discricionário** (verbas do Tesouro + Emendas Parlamentares Individuais + Recursos próprios) ao final do exercício 2023, a execução estava da seguinte forma:

- Empenhos emitidos + Destaques Concedidos = R\$ 57.756.419,59 (ver Tabela 5) sendo:
  - Verbas do Tesouro = R\$ 52.876.559,05;
    - Deste montante, R\$ 314.388,81 se referem a descentralizações feitas pela UFABC a outros órgãos. Os demais R\$ 52.562.170,24 foram empenhados pela própria UFABC.
  - Fonte 1050 Custeio = R\$ 1.081.709,54
  - Emendas Parlamentares Individuais = R\$ 3.798.151,00

A execução dos R\$ R\$ 57.756.419,59 equivale a 99,97% dos R\$ 57.771.647,38 de custeio discricionário efetivamente liberados para a execução (sendo este último valor composto por R\$ 41.090.114 da LOA UFABC + R\$ 9.612.132 da Recomposição do mês de abril + R\$ 1.680.193 da Recomposição do mês de dezembro + R\$ 1.091.057,38 da Fonte 1050 custeio + R\$ 500.000 convertido de investimento para custeio).

No caso do **investimento**, dos R\$ 5.400.699 consignados à UFABC (LOA Tesouro + Recomposição MEC + Recursos Próprios), ao final do exercício foram convertidos R\$ 500 mil para custeio (para ajudar a custear bolsas e serviços continuados essenciais). Dos R\$ 4.900.699 restantes, haviam sido liberados para execução R\$ 4.723.921,60 (sendo R\$ 4.350.699 fonte Tesouro, e R\$ 373.222,60 da fonte 1050). Deste montante, foi executado R\$ 4.723.620,67 (99,99% de execução).

## Acompanhamento e Transparência ativa do orçamento da UFABC

Para melhor entendimento dos números apresentados nas diferentes Tabelas, este Relatório, bem como outros documentos inerentes ao planejamento e à execução orçamentária e financeira da UFABC, podem ser consultados no sítio oficial da <u>Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA)</u>. Ademais, os contatos da Propladi e Proad estão à disposição para o envio de dúvidas, comentários e sugestões.

	Tabela 4 - EVOLUÇÃO DA LIBERAÇÃO DE LIMITES, CONTINGENCIAMENTOS E BLOQUEIO DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS											
TIPO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO	ORÇAMENTO 2023 (LOA)	ORÇAMENTO 2023 (LOA E ALTERAÇÕES)	ORÇAME BLOQUE		ORÇAMENTO ATUAL	ORÇAMENTO LI PARA EXECL		ORÇAMENTO LIBERADO P/ EXECUÇÃ(	ARA	ORÇAMENTO EX	ECUTADO	ORÇAMENTO DISPONÍVEL PARA EXECUÇÃO
		[A]	[B]	[B]/[A]	[C] = [A] - [B]	[D]	[D]/[A]	[E]	[E]/[A]	[F]	[F]/[C]	[G]
Custeio Tesouro <sup>1</sup>	41.090.114,00	52.882.439,00	-	0,0%	52.882.439,00	52.882.439,00	100,0%	-	0,0%	52.876.559,05	100,0%	5.879,95
Investimento <sup>2</sup>	1.933.412,00	4.350.699,00	-	0,0%	4.350.699,00	4.350.699,00	100,0%	-	0,0%	4.350.398,07	100,0%	300,93
Emendas Individuais³	3.819.511,00	3.798.151,00	-	0,0%	3.798.151,00	3.798.151,00	100,0%	-	0,0%	3.798.151,00	100,0%	0,00
Fonte 1050 <sup>4</sup>	1.866.387,00	1.866.387,00	-	0,0%	1.866.387,00	1.464.279,98	78,5%	402.107,02	21,5%	1.454.932,14	78,0%	9.347,84
Total	48.709.424,00	62.897.676,00	-	0,0%	62.897.676,00	62.495.568,98	99,4%	402.107,02	0,6%	62.480.040,26	99,3%	15.528,72

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> - Créditos discricionários para ODC não condicionados.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> - Créditos discricionários para investimento não condicionados.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> - Execução obrigatória.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> - Receitas necessitam ser efetivamente arrecadadas para que gere limite orçamentário. Sendo R\$ 550.000,00 de investimento e R\$ 1.316.387 de custeio.

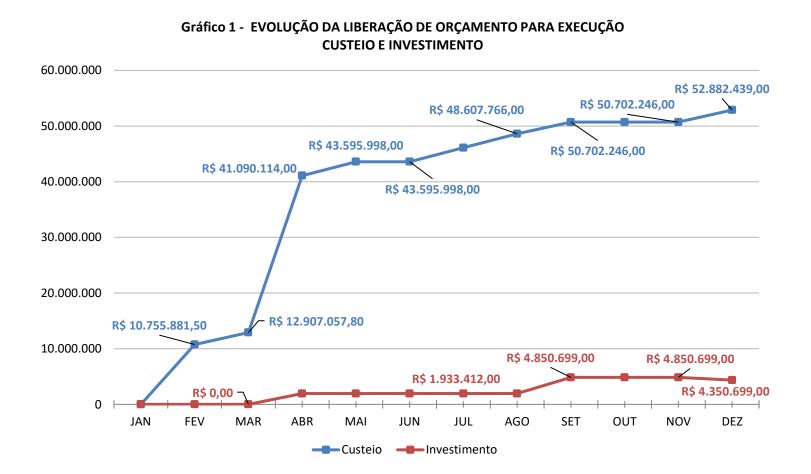


Gráfico 2 - EVOLUÇÃO DA LIBERAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO FONTE 1050 E EMENDAS PARLAMENTARES

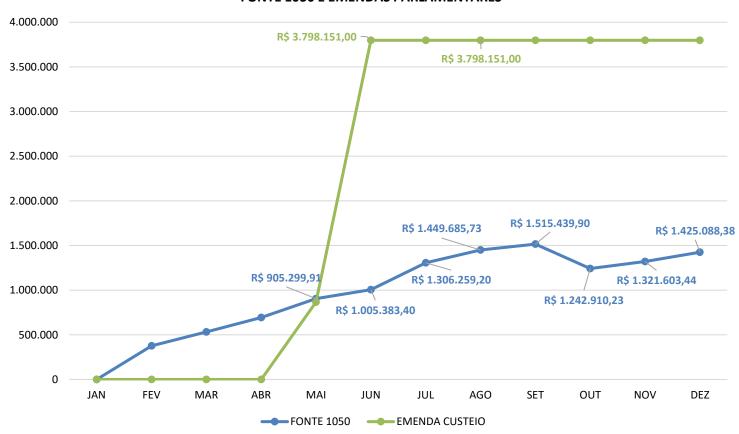


Tabela 5 - Custeio por Área de Execução Orçamentária

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DISTRIBUIÇÃO INICIAL DO ORÇAMENTO (R\$)	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI (R\$)	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$)
CUSTEIO UFABC (exceto benefícios e emendas parlamentares)	60.907.425,00	57.996.977,00	0,00	57.756.419,59	240.557,41
ACI	55.000,00	13.803,62	0,00	13.803,62	0,00
ACI - D.U.C SERVIÇOS DE TRADUÇÃO	100.000,00	9.720,00	0,00	9.720,00	0,00
ACI - D.U.C SERVIÇOS GRÁFICOS	40.000,00	26.693,41	0,00	26.693,41	0,00
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	125.000,00	67.589,17	0,00	67.589,17	0,00
ARI	500.000,00	689.429,79	0,00	689.428,38	1,41
AUDIN	3.500,00	5.329,40	0,00	5.329,40	0,00
BIBLIOTECA	1.195.000,00	1.564.556,07	0,00	1.564.556,07	0,00
CCNH	150.000,00	186.380,84	0,00	186.380,84	0,00
CCNH - COMPRAS COMPARTILHADAS	350.000,00	140.460,76	0,00	140.460,76	0,00
CCNH - TRI	-	3.201,23	0,00	3.201,23	0,00
CECS	150.000,00	94.599,73	0,00	94.599,73	0,00
CECS - COMPRAS COMPARTILHADAS	84.500,00	25.892,20	0,00	25.892,20	0,00
CMCC	150.000,00	95.340,40	0,00	95.340,07	0,33
CMCC - COMPRAS COMPARTILHADAS	100.000,00	39.864,77	0,00	39.864,77	0,00
GABINETE REITORIA	100.000,00	44.356,84	0,00	44.356,69	0,15
NETEL	125.000,00	162.859,90	0,00	160.859,90	2.000,00
NTI	1.200.000,00	1.337.346,82	0,00	1.337.346,82	0,00
NTI - D.U.C SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	105.000,00	47.862,00	0,00	47.862,00	0,00
NÚCLEOS ESTRATÉGICOS	110.000,00	106.200,00	0,00	106.200,00	0,00
PROAD	250.000,00	215.623,56	0,00	215.623,56	0,00
PROAD - D.U.C PASSAGENS AÉREAS	450.000,00	437.010,25	0,00	437.010,25	0,00

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DISTRIBUIÇÃO INICIAL DO ORÇAMENTO (R\$)	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI (R\$)	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$)
PROAP - AÇÕES E PROJETOS PNAES	10.000.000,00	8.986.326,96	0,00	8.983.744,57	2.582,39
PROAP - DEMAIS AÇÕES/SERVIÇOS	5.800.000,00	5.545.723,85	0,00	5.545.723,85	0,00
PROEC	1.350.000,00	1.963.506,07	0,00	1.963.506,07	0,00
PROEC - D.U.C REALIZAÇÃO DE EVENTOS	400.000,00	246.805,74	0,00	246.805,74	0,00
PROEC - EDITORA DA UFABC	140.000,00	13.186,51	0,00	13.186,51	0,00
PROGRAD	1.150.000,00	1.063.101,36	0,00	1.063.101,36	0,00
PROGRAD - TRI	-	5.407,22	0,00	5.407,22	0,00
PROJETOS TRANSVERSAIS	340.000,00	49.421,85	0,00	49.421,21	0,64
PROPES	1.400.000,00	2.107.032,60	0,00	2.107.032,60	0,00
PROPG	3.800.000,00	3.753.333,48	0,00	3.744.033,48	9.300,00
PROPG - TRI	-	5.402,65	0,00	5.402,65	0,00
PROPLADI	10.000,00	7.565,24	0,00	7.565,24	0,00
PU - D.U.C LOCAÇÃO DE VEÍCULO	300.000,00	665.639,55	0,00	665.639,55	0,00
PU - D.U.C MATERIAL DE EXPEDIENTE	250.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
PU - D.U.C SERVIÇOS DE BUFFET	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PU - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	22.000.000,00	22.745.583,45	0,00	22.745.583,45	0,00
SECRETARIA GERAL	8.000,00	3.100,00	0,00	3.100,00	0,00
SPO/OBRA STO ANDRÉ	1.200.000,00	1.584.038,07	0,00	1.584.038,07	0,00
SUGEPE	450.000,00	472.207,62	0,00	472.207,62	0,00
SUGEPE - D.U.C - CAPACITAÇÃO	300.000,00	72.124,00	0,00	72.124,00	0,00
SUGEPE - D.U.C - ESTAGIÁRIOS	600.000,00	437.757,41	0,00	437.081,99	675,42
SUGEPE-FOLHA	2.208.348,00	2.385.206,73	0,00	2.385.206,73	0,00
Reserva de Contingência	3.808.077,00	225.997,07	0,00	0,00	225.997,07
Destaques Concedidos	0,00	314.388,81	0,00	314.388,81	0,00
Créditos Bloqueados	0,00	8.986.326,96	0,00	8.983.744,57	2.582,39

Tabela 6 - Investimento por Área de Execução Orçamentária

ÁREA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DISTRIBUIÇÃO INICIAL DO ORÇAMENTO (R\$) [A]	ORÇAMENTO ATUALIZADO SIAFI(R\$) [B]	PRÉ-EMPENHADO (R\$)	TOTAL EXECUTADO (EMPENHADO) (R\$)	CRÉDITO DISPONÍVEL (R\$) [F]
INVESTIMENTO UFABC (exceto benefícios e emendas parlamentares)	0,00	4.900.699,00	0,00	4.723.620,67	177.078,33
BIBLIOTECA	0,00	18.993,28	0,00	18.993,28	0,00
CCNH	0,00	71.684,60	0,00	71.684,60	0,00
CECS	0,00	246.314,37	0,00	246.314,37	0,00
CMCC	0,00	70.784,00	0,00	70.784,00	0,00
NTI	0,00	575.316,80	0,00	575.316,80	0,00
NTI - D.U.C EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	1.111.076,00	0,00	1.111.076,00	0,00
PROGRAD	0,00	474.974,46	0,00	474.974,46	0,00
PROPES	0,00	828.250,55	0,00	828.250,55	0,00
PU - D.U.C MOBILIÁRIO	0,00	1.000.602,83	0,00	1.000.602,83	0,00
PU - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	0,00	6.875,24	0,00	6.875,24	0,00
SPO/OBRA SÃO BERNARDO	0,00	304.948,54	0,00	304.948,54	0,00
SUGEPE	0,00	13.800,00	0,00	13.800,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	177.078,33	0,00	0,00	177.078,33
Destaques Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Bloqueados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 7 - Liberação de recursos financeiros por mês

Liberação de Ro	Em R\$1.000,00		
Mês	Recebimento de Recursos	Pagamentos	Saldo Final
SALDO INICIAL			
JANEIRO	4.201,9	1.226,5	2.975,4
FEVEREIRO	2.185,5	2.747,6	2.413,4
MARÇO	8.246,1	10.274,0	385,5
ABRIL	9.005,9	5.533,2	3.858,2
MAIO	8.674,2	9.928,3	2.604,1
JUNHO	7.659,3	8.569,3	1.694,1
JULHO	9.320,3	10.451,1	563,3
AGOSTO	12.456,2	11.344,2	1.675,3
SETEMBRO	9.930,1	10.388,3	1.217,2
OUTUBRO	9.618,2	10.133,9	701,5
NOVEMBRO	11.122,1	9.593,6	2.272,4
DEZEMBRO	29.424,9	31.420,5	276,9
Total	121.887,1	121.610,2	

Tabela 8 - Liberação de recursos financeiros por mês e tipo

		Em R\$1.000,00							
Mês	Tipo	Saldo Anterior	Entrada Recurso	Saída Recurso	Saldo Final				
	Repasse		4.070,7	1.226,5	2.844,2				
JAN	Emenda								
JAN	Descentralização		131,2		131,2				
	Total		4.201,9	1.226,5	2.975,4				
	Repasse	2.844,2	2.159,2	2.606,7	2.396,7				
FEV	Emenda								
''L'	Descentralização	131,2	26,4	140,9	16,7				
	Total	2.975,4	2.185,5	2.747,6	2.413,4				
	Repasse	2.396,7	6.352,3	8.474,1	275,0				
MAR	Emenda		730,4	634,2	96,2				
IVIAN	Descentralização	16,7	1.163,3	1.165,7	14,3				
	Total	2.413,4	8.246,1	10.274,0	385,5				
	Repasse	275,0	5.379,0	5.010,4	643,6				
ABR	Emenda	96,2	3.292,2	195,7	3.192,7				
ADN	Descentralização	14,3	334,7	327,1	21,9				
	Total	385,5	9.005,9	5.533,2	3.858,2				
MAI	Repasse	643,6	5.842,0	5.653,1	832,5				
IVIAI	Emenda	3.192,7	1.961,0	3.404,0	1.749,7				

	Descentralização	21,9	871,2	871,2	21,9
	Total	3.858,2	8.674,2	9.928,3	2.604,1
JUN	Repasse	832,51	3.911,40	3.569,63	1.174,29
	Emenda	1.749,70	595,94	1.847,73	497,91
	Descentralização	21,89	3.151,91	3.151,91	21,89
	Total	2.604,10	7.659,26	8.569,27	1.694,09
JUL	Repasse	R\$ 1.174,3	R\$ 3.940,0	R\$ 4.665,3	R\$ 449,0
	Emenda	R\$ 497,9	R\$ 68,5	R\$ 560,9	R\$ 5,4
	Descentralização	R\$ 21,9	R\$ 5.311,8	R\$ 5.224,8	R\$ 108,9
	Total	R\$ 1.694,1	R\$ 9.320,3	R\$ 10.451,1	R\$ 563,3
AGO	Repasse	R\$ 449,0	R\$ 6.686,2	R\$ 5.882,5	R\$ 1.252,8
	Emenda	R\$ 5,4	R\$ 1.665,7	R\$ 1.667,2	R\$ 3,9
	Descentralização	R\$ 108,9	R\$ 4.104,3	R\$ 3.794,5	R\$ 418,6
	Total	R\$ 563,3	R\$ 12.456,2	R\$ 11.344,2	R\$ 1.675,3
SET	Repasse	R\$ 1.252,8	R\$ 2.366,0	R\$ 3.116,9	R\$ 502 <i>,</i> 0
	Emenda	R\$ 3,9	R\$ 5.269,4	R\$ 5.270,0	R\$ 3,4
	Descentralização	R\$ 418,6	R\$ 2.294,7	R\$ 2.001,4	R\$ 711,9
	Total	R\$ 1.675,3	R\$ 9.930,1	R\$ 10.388,3	R\$ 1.217,2
OUT	Repasse	R\$ 502,0	R\$ 4.635,7	R\$ 5.114,1	R\$ 23,6
	Emenda	R\$ 3,4	R\$ 4.390,7	R\$ 4.321,2	R\$ 72,9
	Descentralização	R\$ 711,9	R\$ 591,8	R\$ 698,6	R\$ 605,1
	Total	R\$ 1.217,2	R\$ 9.618,2	R\$ 10.133,9	R\$ 701,5
NOV	Repasse	R\$ 59,6	R\$ 6.083,3	R\$ 4.565,2	R\$ 1.577,7
	Emenda	R\$ 73,3	R\$ 5.028,3	R\$ 4.880,4	R\$ 221,3
	Descentralização	R\$ 610,9	R\$ 10,5	R\$ 148,1	R\$ 473,3
	Total	R\$ 743,9	R\$ 11.122,1	R\$ 9.593,6	R\$ 2.272,4
DEZ	Repasse	R\$ 1.577,7	R\$ 9.284,9	R\$ 10.862,6	R\$ 0,1
	Emenda	R\$ 221,3	R\$ 3.697,1	R\$ 3.915,7	R\$ 2,7
	Descentralização	R\$ 473,3	R\$ 16.443,0	R\$ 16.642,2	R\$ 274,1
	Total	R\$ 2.272,4	R\$ 29.424,9	R\$ 31.420,5	R\$ 276,9



## Glossário

- AEO: Área de Execução Orçamentária. Subdivisões administrativas da UFABC, com discricionariedade de planejamento e execução orçamentária no limite dos objetivos institucionais.
- CANOA Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa. Compete manifestar-se acerca dos aspectos orçamentários e administrativos da UFABC e atua como Comissão assessora do Consuni.
- Contingenciamento: É o bloqueio das dotações orçamentárias. Tal procedimento é feito pelo Executivo com objetivo de assegurar o equilíbrio orçamentário, ou seja, equilibrar a execução das despesas e a disponibilidade efetiva de recursos.
- Crédito bloqueado: Montante da dotação orçamentária alocado a um órgão indisponível para utilização. É passível de desbloqueio.
- Crédito disponível: compreende a diferença entre o limite orçamentário e o orçamento executado. É a quantidade de créditos orçamentários disponíveis para o órgão em determinado momento para emissão de notas de empenho.
- Crédito empenhado: montante da dotação orçamentária do órgão comprometido através de uma nota de empenho para uma determinada finalidade. O crédito empenhado pode ser de quatro tipos: a liquidar, liquidado a pagar, em liquidação e liquidado pago.
- Crédito orçamentário: Montante da dotação orçamentária alocado a um órgão, unidade, programa, subprograma, projeto etc. É também a autorização dada pela Lei Orçamentária Anual para aplicação de determinada soma de recursos, discriminada conforme as classificações.
- **Dotação inicial:** Valor inicial constante da lei orçamentária sancionada pelo Presidente.
- Dotação orçamentária: Toda e qualquer verba prevista como despesa em orçamentos públicos e destinada a fins específicos. Qualquer tipo de pagamento que não tenha dotação específica só pode ser realizado se for criada verba ou dotação nova para suprir a despesa.
- D.U.C: Despesas de Uso Comum. Despesas demandadas por diversas AEO, cuja contratação ocorre de forma centralizada.
- Fonte 1050: Jargão que fez referência aos recursos orçamentários originados das arrecadações próprias do órgão.
- Grupo de natureza da despesa: Classificação da despesa agregando elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, por exemplo, pessoal e encargos sociais, investimentos e outras despesas correntes.
- Investimentos: Grupo de natureza da despesa que agrupa toda e qualquer despesa relacionada com planejamento e execução de obras, aquisição de imóveis e instalações,

- equipamentos e material permanente, constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.
- Limite orçamentário: corresponde ao limite concedido pelo MEC para emissão de empenhos pelo órgão. Está limitado aos créditos previstos na LOA. Os limites são concedidos de acordo com *Grupo de natureza da despesa*.
- LOA: Lei orçamentária anual. É o orçamento anual enviado pelo Executivo ao Congresso que estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro, ou seja, aponta como o governo arrecadará e gastará os recursos públicos. Contém os orçamentos fiscais, da seguridade social e de investimento das estatais.
- Nota de empenho: Documento utilizado para registar as despesas orçamentárias realizadas pela Administração Pública em seu primeiro estágio e que identifica o nome do credor, a especificação, a importância da despesa e a célula orçamentária, deduzindo o saldo do orçamento liberado para execução.
- **Orçamento atual:** Montante da dotação orçamentária não bloqueada. Corresponde à diferença entre o valor previsto na LOA e do crédito bloqueado.
- Orçamento bloqueado: Ver Crédito Bloqueado.
- Orçamento disponível para execução: Ver crédito disponível.
- Orçamento executado: Ver crédito empenhado.
- Orçamento inicial: Ver Dotação inicial.
- Orçamento liberado para execução: Ver limite orçamentário.
- Orçamento não liberado para execução: Todo valor não disponível para emissão de notas de empenho pelo órgão. É a diferença entre a LOA e o orçamento liberado para execução e/ou também a diferença entre o orçamento atual e o orçamento não liberado para execução.
- Outras Despesas Correntes (ODC): Grupo de natureza da despesa em que se computam os gastos com a manutenção das atividades dos órgãos, cujos exemplos mais típicos são: material de consumo, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, auxílio alimentação, auxílios estudantis, etc.
- PASEP: Despesa relacionada à folha de pagamento dos servidores ativos da UFABC. Embora consuma orçamento de custeio discricionário, o PASEP é de pagamento obrigatório quando da execução mensal da folha de pagamento.
- Pessoal e Encargos Sociais: Grupo de natureza da que inclui a despesa com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo/emprego ou função no setor público, quer civil ou militar, ativo ou inativo, bem como as obrigações de responsabilidade do empregador.
- T.R.I: Taxa de Ressarcimento Institucional. Ver Resolução Consuni nº 159.